

Obra

Daniela Pereira Funde Emoções em Cortar as Palavras Num só Golpe

“É um pedaço de mim. É o meu mundo que está aqui presente”. Resumidamente, esta é a forma como Daniela Pereira caracteriza o livro Cortar as Palavras Num só Golpe, que lançou na noite do último sábado, 19, na Biblioteca Municipal de Ovar (BMO). Perante uma plateia composta, maioritariamente, por amigos, a autora confessou gostar mais de escrever do que falar, o que não a impediu, no entanto, de proferir um discurso, no qual deu conta de que a obra resulta de um conjunto de emoções que experimentou numa determinada fase da vida.

Referindo que os poemas são a *“a forma”* que encontrou – e encontra – para exprimir as sensações, Daniela Pereira deu exemplos de alguns dos sentimentos presentes no livro que apresentou ao público: *“Afecto, dor e, sobretudo, amor, que é um sentimento imenso”*, considerou. A autora contou ter tentado *“descrever sensações fortes”* que teve, utilizando, para tal, as palavras e o papel, ou seja, a escrita, área em que afirma sentir-se mais à-vontade para o fazer.

“Em cada folha do livro, faço uma viagem pelas emoções, e não vou muito longe. Estou perto do mar”, explicou, adiantando que *“as emoções estão sempre presentes”* e que *“só o cenário varia”*, isto é, o local onde as vive. Em declarações ao TRIBUNA PRESS, Daniela Pereira justificou o título que deu ao livro de poesia – Cortar as Palavras Num só Golpe –, que, de resto, também dá nome a um poema: *“Quando escrevo, faço-o com palavras que considero que são afiadas e fortes”*.

A escritora terminou a intervenção com a declamação do poema Poetisa, que disse abordar a relação que mantém com as palavras.

Livro Depois de Blog

Resultado de cerca de um ano de trabalho, os poemas constantes da obra apresentada na BMO passaram, antes de serem editados em livro, pela web. *“Houve uma altura em que tinha muita necessidade de escrever – escrevia cerca de três poemas por dia –, pelo que acabei por editá-los num blog. Foi a partir dessa página na Internet que a editora conheceu os poemas e avançou com o livro”*, relatou Daniela Pereira.

O responsável da Corpos Editora, Ricardo Pinto Teixeira, também marcou presença na cerimónia de apresentação da obra, participando, mesmo, de forma activa, através de uma actuação poética. *“Estamos aqui pela Daniela”*, disse, depois de declamar cinco poemas, dois dos quais da autoria da protagonista da noite.